

# **Universidade Federal de Ouro Preto**

Coordenadoria de Assuntos Internacionais e  
Coordenação Institucional do Programa Ciência sem Fronteiras

## **Relatório de Gestão 2015**

Ouro Preto, 11 de Janeiro de 2015

## **01. A CAINT e sua missão institucional**

A Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CAINT) é um órgão ainda em formação da Universidade Federal de Ouro Preto. O setor foi criado em 2009 com a missão de articular as ações de internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão de modo a viabilizar e propiciar à UFOP um avanço na cooperação científica internacional inserindo-a na nova era de relações internacionais entre instituições acadêmicas.

Cinco anos após a criação do setor já é possível enxergar a importância da internacionalização para o desenvolvimento científico e humano da Universidade. Agora, a questão que se coloca é outra: o quanto a UFOP está preparada para vivenciar um ambiente internacionalizado?

Dada a incipiência da matéria, a ideia da internacionalização universitária ainda não foi totalmente absorvida pela comunidade acadêmica da UFOP. Mesmo com a criação da CAINT em 2009, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOP – 2011-2015 ignorou o tema. Para a nova edição do PDI (2016-2026) a expectativa é que a proposta da internacionalização seja vista com outros olhos e com o destaque necessário para a sua consolidação.

Hoje, apesar do maior apoio institucional dispensado à internacionalização, a CAINT ainda conta com o menor quadro de servidores entre as IFES Mineiras. De fato, o setor possui apenas um servidor efetivo, o que compromete a estabilidade das ações, a gestão da informação e a própria gestão estratégica do setor face da grande rotatividade de bolsistas estudantes.

O presente relatório tem como objetivo principal relatar as atividades desenvolvidas pelo setor no ano de 2015, apresentando seus números e indicadores, e estabelecer as principais metas e ações para o ano de 2016.

### **1.1. O modelo organizacional da CAINT**

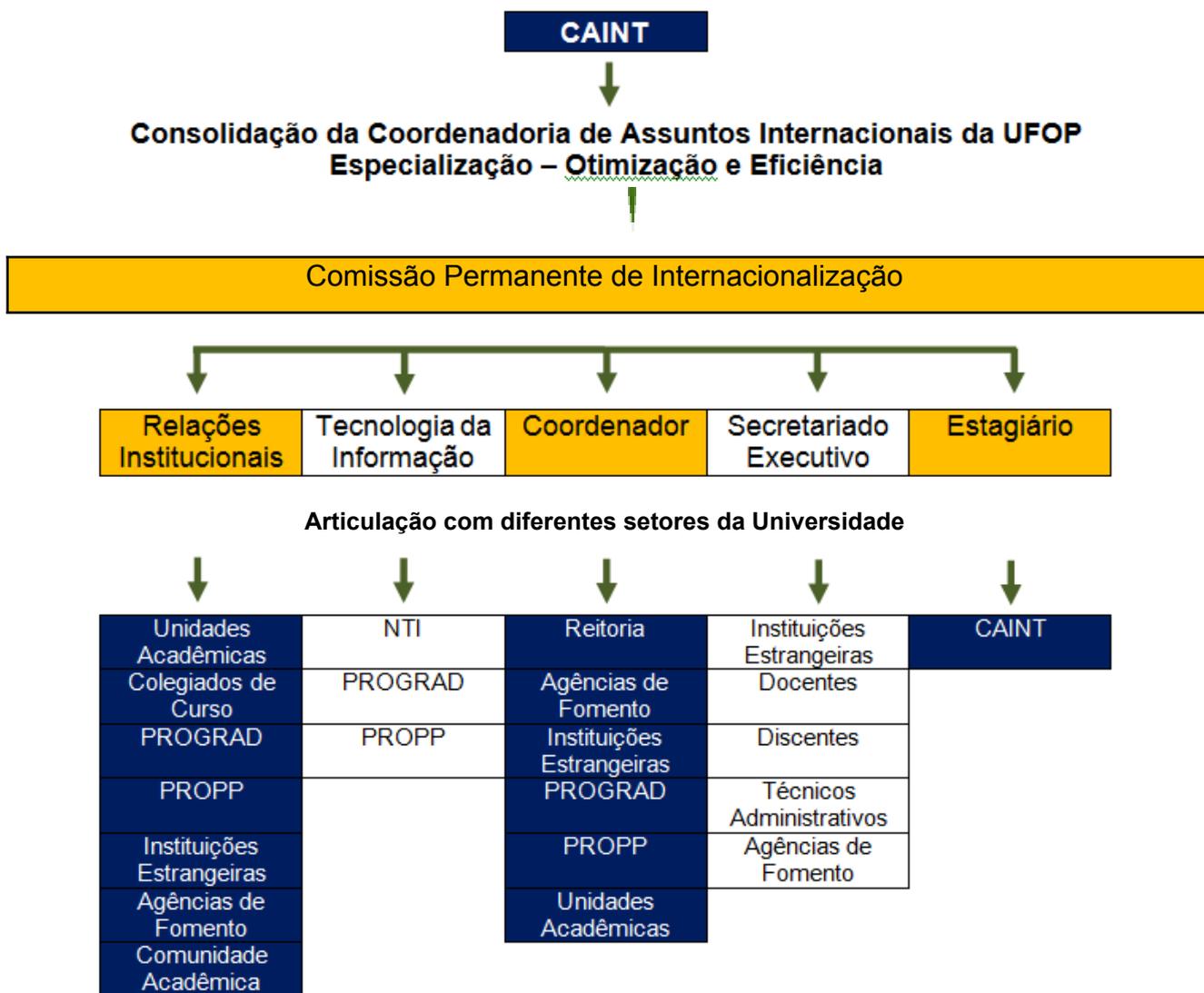
No ano de 2015 a CAINT contou com uma equipe reduzida de profissionais, o que impossibilitou, e ainda impossibilita, a definição de um organograma com divisão de atribuições e hierarquia interna, razão pela qual fica inviabilizada também a construção de um regimento interno do setor.

Em razão da aprovação de um projeto junto à FAPEMIG para a consolidação das Diretorias de Relações Internacionais de Universidades Mineiras, a CAINT conseguiu, no final de 2015 (dia 15 de Dezembro) implementar 02 bolsistas, BGCTs, pelo prazo de 18

meses. Esses bolsistas passaram por um competitivo processo de seleção sendo que o primeiro deles, jornalista, será responsável pela parte de comunicação institucional da CAINT e o segundo, bacharel em Ciência da Computação, pela parte de Tecnologia da Informação.

Com isso, esperamos ter uma melhor estrutura para desenvolver e promover as ações da CAINT que passa a ter um novo organograma:

**Organograma CAINT para 2016:**



Além desses agentes, soma-se à equipe da CAINT, os representantes institucionais do Programa do Governo Federal, Ciência sem Fronteiras (CsF) e do Programa Idioma sem Fronteiras (IsF). Todavia, considerando que tanto o CsF como o IsF são ações específicas do governo federal que, inclusive, podem não ser duradouras, resta dificultoso estruturar de modo definitivo as pessoas envolvidas com esses Programas à estrutura organizacional da CAINT.

Face a eventual transitoriedade do Programa CsF, uma das metas do setor para o ano de 2016 é incorporar a coordenadoria institucional do Programa às demais ações da CAINT. Por fim, com a criação, em 2015, da Comissão Permanente de Internacionalização, (CPIInter) com representantes de todas as Unidades Acadêmicas da UFOP, mais representação estudantil e dos TA, pretende-se estabelecer e consolidar um novo nível de deliberação, especialmente em relação às ações estratégicas do setor e definição de normas internas para a mobilidade e propostas de internacionalização.

Pesquisa realizada pela própria CAINT mostra que a UFOP é uma das IFEs com menor equipe dedicada à internacionalização. Atualmente o setor conta com 01 secretaria executiva e 01 recepcionista terceirizada. Outras Universidades do mesmo porte da UFOP em Minas Gerais possuem realidades bastante diferentes quanto aos seus recursos humanos:

<b>UFV</b>	DRI (DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)	<a href="http://www.novoscursos.ufv.br/diretorias/ufv/dri/www/?page_id=252">http://www.novoscursos.ufv.br/diretorias/ufv/dri/www/?page_id=252</a>	06	Técnicos efetivos
<b>UFU</b>	DRI (DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)	<a href="http://www.dri.ufu.br/">http://www.dri.ufu.br/</a>	04	Sendo 03 secretárias executivas
<b>UFVJM</b>	DRI (DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)	<a href="http://www.ufvjm.edu.br/dri/estrutura.html">http://www.ufvjm.edu.br/dri/estrutura.html</a>	04	Sendo 01 tradutora
<b>UFSJ</b>	ASSIN (ACESSORIA PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS)	<a href="http://www.ufsj.edu.br/assin/">http://www.ufsj.edu.br/assin/</a>	03	Técnicos efetivos
<b>UFJF</b>	SRI (SETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)	<a href="http://www.ufjf.br/sri-sou-aluno-ufjf/q-uem-somos/">http://www.ufjf.br/sri-sou-aluno-ufjf/q-uem-somos/</a>	05	Técnicos efetivos

A partir de conversas e memorandos anteriores encaminhados à Administração Superior, já foram explicitadas as demandas e dificuldades da CAINT sempre reiterando o pedido de designação de uma equipe que realmente garanta que o processo de internacionalização da UFOP não se dê de forma desarticulada e emergencial.

Hoje, a CAINT demanda de maneira urgente de:

- 01 tradutor;
- 01 secretária executiva;
- 01 assistente administrativo.

Entende-se ser redundante apresentar as razões pelas quais a contratação de bolsistas não atende a necessidade de execução de um trabalho continuado de compreensão dos convênios internacionais existentes e futuros, diálogos com demais setores da UFOP, familiarização da rotina interna, assimilação das especificidades dos processos dos alunos em mobilidade, entre outros aspectos.

Nestes termos, considerando a correlação entre a demanda de trabalho e a existência de apenas 01 (uma) servidora efetiva, a Coordenadoria de Assuntos Internacionais precisa, para 2016, que seja analisada a demanda apresentada.

## 1.2. Resultados de 2015

Metas estabelecidas	Ações/Estratégias	Indicadores	Resultado
Estabelecer um organograma de competências e atribuições;	Contratar dois bolsistas BGCT com recursos da FAPEMIG; Mudar para a nova sede no Campus; Analisar modelos de outras DRIs. Discussão com CPIInter.	Aprovar o organograma do setor; Atualização da resolução CEPE/CUNI que trata da internacionalização.	Cumprido em parte: nova sede OK, bolsistas OK, mas contratados somente em dezembro, pendente organograma e cepe/cuni.
Especializar o atendimento do setor.	Aprovar organograma do setor; Contratação dos bolsistas BGCT; Mudar para a nova sede no Campus.	Atendimentos especializados conforme demandas.	Cumprido. Sistema Django, Coordenadorias de Comunicação e TI
Efetivar a mobilidade de servidores.	Finalizar o edital de mobilidade de servidores. Buscar apoio e incentivos a essa iniciativa. Divulgação do edital. Diálogo com CGP sobre viabilidade.	Número de servidores em mobilidade no exterior.	Cumprido. Edital lançado em Dezembro para 03 servidores.
Edital para internacionalização dos programas de pós.	Articulação junto à PROPLAD para a destinação de recursos destinados a esse fim. Elaboração de um edital em consonância com as demandas dos programas. Discussão junto ao CPIInter dos termos do edital	Valor dos recursos destinados. Número de programas de pós atendidos.	Cumprido em parte: Definição no dia 05/02/2016 de recursos para esse fim.
Otimizar os ganhos com a experiência internacional dos alunos regressos de mobilidade	Realização de um dia dedicado à internacionalização no Encontro dos Saberes 2015. Reestabelecer a prioridade originária de matrícula do aluno regresso. Discussões junto ao NAP na realização de edições do programa "Sala Aberta"	Realização de Sala Aberta voltado para a Internacionalização. Realização do Encontro dos Saberes "Internacional".	100% cumprido
Implementar disciplinas em inglês na graduação e pós-graduação da UFOP.	Estabelecimento de um Grupo de trabalho para discutir as condições e viabilidade da ação; Capacitação dos professores interessados; Discussão sobre oferecimento de disciplinas multidisciplinares.	Número de disciplinas e alunos matriculados em matérias ofertadas em inglês.	Cumprido em parte: Edital pronto e será lançado 04 disciplinas a serem ofertadas em 2016/2
Criação da Comissão Permanente de Internacionalização.	Divulgação em todas as Unidades Acadêmicas e solicitação de indicação de membros. Elaboração de um termo de competências. Realização de reuniões preliminares.	Consolidação do CPIInter.	100% cumprido
Fonte: CAINT		FEV/2016	

Consideramos que os resultados para as metas traçadas em 2014 para o ano de 2015 foram alcançados satisfatoriamente. Ressalta-se que em razão do contingenciamento de recursos financeiros e também em razão do período de greve, algumas ações foram postergadas para 2016, o que não significa que não tenham sido pensadas e desenvolvidas.

## 1.3. Demais ações desenvolvidas:

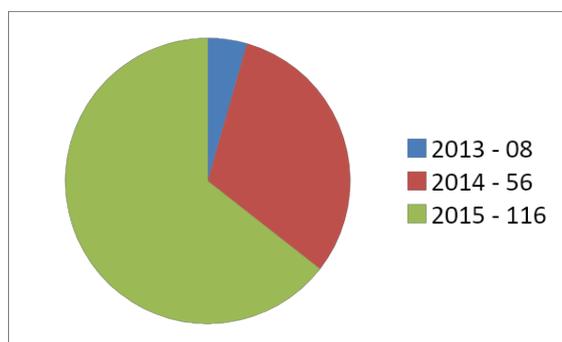
## EIXO 01. Tecnologia da Informação

- Aprimoramento do sistema de controle de mobilidade in e out Django.
- Novo site da CAINT.
- Página da CAINT no facebook.
- Criação do domínio “@caint.ufop”.
- Disponibilização à CAINT para cadastramento de estrangeiros ao wifi.

## EIXO 02. Mobilidade

- Colação de grau do duplo-diploma de Palermo.
- 116 alunos estrangeiros em 2015 na UFOP.
- Mais de 200 vagas ofertadas para mobilidade out.
- Participação do Programa de mobilidade BRACOL.
- 08 editais de mobilidade lançados.
- Edital de TAs lançado.
- Edital interno para adesão ao IAESTE.

### Alunos/pesquisadores estrangeiros por ano - UFOP



### Evolução da Mobilidade out - UFOP

Unidade/Curso	Ano					-
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Total UFOP</b>	<b>34</b>	<b>77</b>	<b>74</b>	<b>164</b>	<b>143</b>	<b>121</b>
<b>Campus João Monlevade</b>	-	-	-	-	<b>2</b>	-
Engenharia da Computação	-	-	-	-	1	-
Sistemas de Informação	-	-	-	-	1	-
<b>Campus Mariana</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>16</b>
<b>Inst. de Ciências Humanas e Sociais</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
História	-	3	2	1	1	5
Letras	3	1	1	1	2	-
Pedagogia	-	1	-	-	1	-
<b>Inst. de Ciências Sociais Aplicadas</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

Administração	-	-	-	1	2	3
Ciências Econômicas	-	1	2	3	2	2
Comunicação Social – Jornalismo	1	11	11	11	7	5
Serviço Social	1	-	-	-	-	1
<b>Campus Ouro Preto</b>	<b>29</b>	<b>60</b>	<b>58</b>	<b>147</b>	<b>126</b>	<b>105</b>
<b>Centro Desportivo da UFOP</b>	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>
Educação Física	-	-	-	-	1	1
<b>Escola de Direito, Turismo e Museologia</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
Direito	7	7	7	14	10	8
Museologia	-	3	-	2	-	1
Turismo	-	4	1	1	-	2
<b>Escola de Farmácia</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Farmácia	1	4	3	5	3	2
<b>Escola de Medicina</b>	-	-	-	-	-	<b>2</b>
Medicina	-	-	-	-	-	2
<b>Escola de Minas</b>	<b>18</b>	<b>37</b>	<b>44</b>	<b>115</b>	<b>81</b>	<b>83</b>
Arquitetura e Urbanismo	-	5	11	23	13	9
Engenharia Ambiental	1	1	1	3	5	7
Engenharia Civil	4	2	1	6	4	7
Engenharia de Controle e Automação	3	4	2	8	6	9
Engenharia de Minas	2	3	6	23	6	7
Engenharia de Produção	2	11	10	20	13	20
Engenharia Geológica	3	2	4	5	5	6
Engenharia Mecânica	-	-	2	8	13	10
Engenharia Metalúrgica	3	9	7	19	16	8
<b>Escola de Nutrição</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	-	<b>3</b>	-	<b>1</b>
Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	-	-	2	-	1
Nutrição	1	2	-	1	-	-
<b>Inst. de Ciências Exatas e Biológicas</b>	-	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>27</b>	<b>4</b>
Ciência da Computação	-	-	-	-	25	<b>4</b>
Ciências Biológicas	-	1	2	2	2	-
Estatística	-	-	1	-	-	-
Física	-	-	-	-	-	-
Química	-	1	-	-	-	-
<b>Inst. de Filosofia, Artes e Cultura</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	-	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>
Artes Cênicas	1	1	-	5	2	1
Filosofia	1	-	-	-	-	-
Música	-	-	-	-	2	-

***Evolução dos convênios vigentes - UFOP***

País	Nº de convênios vigentes/ano					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>53</b>	<b>62</b>
África do Sul	-	-	-	2	2	1

Alemanha	6	7	7	8	7	7
Angola	-	-	-	-	-	1
Argentina	2	1	1	1	1	1
Austrália	-	-	-	-	1	1
Áustria	-	-	1	1	1	1
Chile	-	-	-	-	1	1
Colômbia	-	-	1	2	4	4
Croácia	-	1	1	1	1	1
Cuba	-	-	-	-	1	1
Espanha	3	2	3	3	6	7
Estados Unidos	2	1	2	2	2	2
França	6	6	6	6	7	6
Itália	2	2	1	2	3	3
Marrocos	-	-	-	-	2	3
México	-	1	1	3	4	5
Moçambique	1	1	1	1	-	1
Noruega	1	1	1	1	-	0
Peru	-	-	-	-	1	1
Portugal	6	7	8	7	9	10
Reino Unido	-	-	-	-	-	1
Rússia	-	-	-	-	-	1
Suíça	1	-	-	-	-	2
Uruguai	-	-	-	-	-	1

### **EIXO 03. Idiomas**

- Aplicações regulares do Exame Toefl.
- Curso de português intensivo para estrangeiros durante a greve.
- Elaboração do Edital para oferecimento de disciplinas em inglês.
- Abertura de turmas regulares de Idiomas sem Fronteiras.
- Oferecimento do curso de francês no ICEA.
- Oferecimento do curso de extensão de inglês no ICEA.
- Parceria com a Empresa Júnior REVER para tradução de Material UFOP.
- Diagnóstico proficiência idioma inglês.

### **EIXO 04. Cooperação Internacional**

- Aumento do número de convênios ativos de 53 para 62.
- Convênio Mestrado em Comunicação com Universidade de Ural, Rússia.
- Convênio com a rede RUDECOLÔMBIA.
- Adesão ao PAEC – OEA/Grupo Coimbra.
- Discussões para duplo diploma em Economia - UFOP-Universidade de Lille.
- Discussões para cooperação em Administração – UFOP-Paris XII.

- Rede UNESCO de sistemas complexos.
- Participação da UFOP no GUSBRICS - Rússia.
- Participação ativa nas reuniões da Rede UNIMINAS (IES Mineiras).

### **EIXO 05. Acolhimento a estrangeiros**

- Consolidação e expansão do Projeto Welcome.
- Programação cultural/científica para os estrangeiros durante a greve.
- Inclusão dos alunos PEC-G nas ações de acolhimento a estrangeiros.
- Implementação da Casa do Pesquisador.
- Contato com os programas de pós-graduação para rastreamento/estrangeiros.
- Concurso de fotografia: “Um olhar estrangeiro”.

### **EIXO 06. Pós-graduação**

- Mapeamento da Pós - Todos Professores da UFOP com experiência internacional.
- Capacitação - Câmara de Pós-Graduação - PAEC-OEA.
- Acolhimento de alunos a ação PAEC-OEA.
- Acordo Mestrado em Comunicação UFOP - Universidade Ural - Rússia

### **EIXO 07. Cultural de Internacionalização**

- Encontro dos Saberes - Internacionalização.
- 21 palestras informativas para alunos de graduação em todos os campus.
- Palestra Christina Lorimer - Produção de textos científicos em inglês.

### **EIXO 08. Infraestrutura**

- Mudança para a nova sede no Campus.
- Espaço internacionalização - Conclusão de PAMCS.
- Finalização das PAMCS para o Espaço Multimídia Internacionalização.

## **2. A Coordenação Institucional do Programa Ciência sem Fronteiras**

### **2.1. Contextualização**

No ano de 2015 não foram lançadas novos editais de seleção do Programa Ciência sem Fronteiras. Assim sendo, atividades como homologação de candidaturas e palestras de instrução não foram realizadas na UFOP. Pelo mesmo motivo, todos os seminários e

reuniões tradicionalmente realizados no segundo semestre de cada ano por órgãos governamentais e por associações de universidades não foram realizados.

Entretanto, as atividades desta coordenação em 2015 se concentraram na implementação de bolsas concedidas ainda no ano de 2014, no gerenciamento do processo de retorno de discentes à UFOP e no auxílio a manutenção de discentes no exterior.

## **2.2. Equipe**

Durante o ano de 2015, a coordenação institucional do Programa Ciência sem Fronteiras se manteve aos cuidados do Prof. Dr. Marco Antonio Moreira de Carvalho, lotado no departamento de Ciência da Computação.

Também foram substituídos, ao longo do ano e por diferentes motivações, quatro bolsistas desta coordenação. A equipe de bolsistas foi reestruturada de maneira a não haver separação entre atribuições de bolsistas do Programa Ciência sem Fronteiras e bolsistas dos programas de mobilidade da CAINT em geral. Desta forma, os quatro bolsistas originais foram substituídos por um único bolsista, para atendimento pessoal, telefônico e pela internet no período da manhã. No período da tarde, uma segunda bolsista originalmente da equipe dos programas de mobilidade da CAINT, é responsável pelo atendimento.

Esta reestruturação, apesar da redução da equipe, não implicou em redução proporcional na qualidade do atendimento da CAINT como um todo, considerando-se o contexto do não lançamento de editais de seleção do Programa Ciência sem Fronteiras em 2015.

## **2.3. Ações de Divulgação**

Foram realizadas menos palestras informativas sobre o Programa Ciência sem Fronteiras ao longo do ano, incluindo predominantemente visitas a turmas de calouros. Embora esta coordenação tenha se disponibilizado a manter a realização de palestras, o não lançamento de novos editais diminuiu o interesse pelas mesmas.

As palestras realizadas em visitas a turmas de calouros visaram apresentar o Programa Ciência sem Fronteiras, incluindo a regulamentação interna da UFOP sobre mobilidade acadêmica e o funcionamento do Programa em si. A motivação destas palestras é alertar aos calouros, embora inelegíveis nesta fase dos cursos, quanto à necessidade de planejamento acadêmico para participação no Programa no futuro. Estas palestras foram realizadas uma vez a cada semestre nos cursos de Ciência da Computação, Ciência e

Tecnologia de Alimentos e Engenharia de Produção, em Ouro Preto. Também houve a realização de palestras em eventos como a Recepção Integrada de Calouros do Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas, no campus de João Monlevade.

Foram realizadas reuniões específicas e particulares com docentes pesquisadores da UFOP para divulgação e esclarecimento de dúvidas dos programas para financiamento de doutorado e pós-doutorado no exterior, bem como chamadas de atração de pesquisadores para o Brasil, como o Pesquisador Visitante Especial, que contaram com chamadas abertas até o mês de agosto de 2015.

Esta coordenação também colaborou com a organização de outros eventos por meio da disponibilização de dados estatísticos específicos do Programa Ciência sem Fronteiras na UFOP organizados por unidade, cursos e período de realização de mobilidade no exterior, entre outros. Entre estes eventos citam-se eventos como o Sala Aberta, o Encontro dos Saberes, seleção de alunos para realização do ENADE e eventos organizados pela Escola de Minas, pelo Instituto de Ciências Exatas e Aplicadas e pelos centros acadêmicos.

Visando a maior disseminação das informações relativas ao Programa, foram realizadas campanhas em parceria com a Assessoria de Comunicação Institucional. Uma delas foi a edição “Guia da Mobilidade Internacional Para Membros de Órgãos Colegiados de Graduação”. Este guia consiste em informações direcionadas para os órgãos colegiados, ressaltando a importância e os deveres dos mesmos em todas as etapas da mobilidade internacional dos discentes, abrangendo desde o planejamento necessário, passando pela inscrição, período de mobilidade no exterior até o retorno à universidade. O material elaborado foi impressos na Gráfica da UFOP e distribuído a todos os órgãos colegiados dos cursos elegíveis a participar do programa na UFOP.

## **2.4. Relacionamento com outros Setores**

Além da mencionada parceria com a Assessoria de Comunicação Institucional e Órgãos Colegiados de Graduação, as relações entre coordenação, Pró-Reitorias e demais Coordenações foram estreitados.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Coordenação de Assuntos Internacionais de uma maneira geral consolidaram uma forte parceria neste ano. Foram realizadas diversas reuniões no intuito de aprimorar a regulamentação existente e também para determinar a padronização de procedimentos que envolvem ambos os setores, como no afastamento e retorno de alunos à UFOP. Entre os procedimentos alterados em comum acordo entre PROGRAD e CAINT, destacam-se:

1. O procedimento de suspensão temporária (quando do afastamento do discente) e reativação (quando do retorno do discente) da matrícula, procedimentos anteriormente realizados pela PROGRAD agora é realizado diretamente pela CAINT;
2. A matrícula automática para discentes que retornam de mobilidade internacional foi consolidada, garantindo que não haja prejuízo à prioridade de matrícula.

As oportunidades oferecidas pelo Programa para a pós-graduação foram apresentados e discutidos com a equipe da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. A necessidade da criação de regulamentação específica para mobilidade acadêmica na pós-graduação também foi explicitada nestas reuniões.

O Núcleo de Tecnologia da Informação recebeu a equipe da CAINT para o planejamento da integração do sistema de controle de mobilidade internacional da CAINT ao sistema de controle acadêmico da UFOP, no intuito de centralizar as informações e ao mesmo tempo compartilhá-las com a comunidade acadêmica de maneira simplificada.

O relacionamento entre a Coordenação Institucional do Programa Inglês sem Fronteiras foi reestruturada, havendo agora maior uma maior interação entre os setores. Foram definidos procedimentos em comum e também disponibilizado espaço físico nas novas instalações da CAINT para a Coordenação Institucional do Programa Inglês sem Fronteiras.

## **2.5. Eventos**

A UFOP foi representada em diferentes eventos relacionados a mobilidade internacional e também recebeu a visita de delegações de universidades estrangeiras, no intuito de divulgarem suas oportunidades entre os nossos discentes e docentes.

Em janeiro e fevereiro, a UFOP foi representada em dois eventos promovidos pela Organização dos Estados Americanos (OAS) e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB): reunião de definição dos termos da parceria entre Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e o GCUB, em Brasília, e 3rd OAS-GCUB *Internationalization Seminar* 2015, em Washington DC, Estados Unidos.

Entre as delegações recebidas na UFOP citam-se *Universidad San Martín* (Peru), *Reutlingen University* (Alemanha), *Paris XII* (França) e *Curtin University* (Irlanda).

## **2.6. Bolsas Implementadas, Retornos, Desistências e Diligências**

As bolsas implementadas durante 2015, considerando os editais publicados em 2014, totalizam 77 – parte das bolsas destes editais foram implementadas ainda em 2014. Estes 77 alunos foram enviados a 61 instituições em 12 países (O Reino Unido é

considerado como um único país, tendo apenas um edital). A Tabela abaixo discrimina a quantidade de alunos enviados por país.

<b>País</b>	<b>Alunos Enviados</b>
Alemanha	1
Austrália	23
Canadá	1
Espanha	4
Estados Unidos	25
França	1
Hungria	6
Irlanda	6
Itália	3
Nova Zelândia	1
Reino Unido	8
Suécia	1

Também em 2015 tivemos o retorno de 364 alunos à UFOP, o maior volume da história. A Tabela abaixo discrimina a quantidade de alunos que retornaram em 2015 por país.

<b>País</b>	<b>Retornos</b>
Alemanha	24
Austrália	34
Bélgica	1
Canadá	34
Coreia do Sul	1
Espanha	8
Estados Unidos	127
Finlândia	1
França	11
Holanda	3
Hungria	14
Irlanda	29
Itália	19
Japão	2
Reino Unido	38

Este alto número de retornos se explica em parte pelo aumento do número de discentes da UFOP participando no programa nos editais 2013/2014 e também pela diminuição, por parte dos órgãos de fomento, da autorização de extensão do prazo de bolsa e também autorização para realização de estágios.

Dentre os alunos que retornaram em 2015, 20 estão em processo de diligência, por baixo desempenho acadêmico ou por falta de comprovação de desempenho acadêmico na universidade estrangeiras. As referidas diligências consistem na averiguação de eventuais irregularidades no cumprimento do Termo de Compromisso e Aceitação de Bolsa no Exterior assinado pelo discente. Oportunamente, o discente será contatado pela agência de fomento com a finalidade de apresentar suas justificativas para o baixo desempenho apresentado. Em se constatando irregularidades, a restituição do investimento apurado pode ser exigida pela agência de fomento. Ressalta-se que as diligências são executadas exclusivamente pelas agências de fomento.

Embora o índice de diligências tenha mais que dobrado em relação ao ano de 2014 (de 9 para 20), o índice percentual manteve-se estável (de 6,12% para 5,49%).

Neste ano a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) implementou seu sistema de avaliação de discentes que retornam no programa, nos mesmos moldes do já realizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em anos anteriores. Ao longo deste ano, e após o lançamento deste sistema de avaliação, todas as avaliações de bolsistas CAPES, desde o ano de 2011 foram solicitadas pela CAPES junto à UFOP, totalizando 232 avaliações. Deste universo de 232 avaliações, repassadas por esta coordenadoria aos órgãos colegiados de graduação, apenas 16 foram respondidas, ou seja, 6,89%. Cada avaliação possui o prazo de dois meses para retorno à CAPES.

Houve ainda 1 desistência do programa. A Tabela abaixo apresenta o resumo de todas as atividades relacionadas ao Programa Ciência sem Fronteiras em 2014 e 2015, de maneira a relacioná-las.

<b>Atividade</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Homologações	<b>238</b>	<b>*</b>
Bolsas Implementadas	<b>275</b>	<b>77</b>
Retornos	<b>147</b>	<b>364</b>
Desistências	<b>1</b>	<b>1</b>
Diligências Solicitadas	<b>9</b>	<b>20</b>

*\* Não houve lançamento de editais em 2015, não havendo processo de homologação de candidaturas.*

## **2.7. Metas e Desempenho do CsF-UFOP em 2015**

<b>META ESTABELECIDADA</b>	<b>AÇÕES/ ESTRATÉGIAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>DESEMPENHO</b>
Aumento da participação dos alunos	- Realização de palestras de divulgação em turmas de	Número de bolsas de graduação	77, referentes aos editais lançados em 2014.

da UFOP no Programa Ciência sem Fronteiras	calouros, veteranos e coordenadores de curso - Convite e recepção de comitivas de representantes acadêmicos e governamentais para apresentação de oportunidades - Realização de campanhas de divulgação em redes sociais e por meio da comunicação institucional - Distribuição de material informativo e promocional sobre o programa	sanduíche implementadas	
Melhoria na eficiência da avaliação dos alunos regressos do Programa Ciência sem Fronteiras	- Realização de palestras informativas com os membros de colegiados de curso - Distribuição de material informativo sobre a gestão do Programa Ciência sem Fronteiras na UFOP para os membros de colegiados de curso.	Número de avaliações de alunos que retornam de mobilidade submetidas no prazo correto	16, ou 6,89% do total
Melhoria do desempenho acadêmico dos alunos nas universidades do exterior pelo Programa Ciência sem Fronteiras	- Realização de palestras informativas para os alunos selecionados e também para os membros de colegiados de curso - Realização de campanhas informativas sobre a importância de bom desempenho - Reforço do acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos no exterior	Número de diligências solicitadas	20, proporcionalmente estável em relação ao ano anterior.
Melhoria da gestão dos conteúdos cursados pelos alunos nas universidades do exterior pelo Programa Ciência sem Fronteiras	- Reforço das campanhas informativas junto aos alunos no exterior sobre a necessidade de atualização do plano de trabalho a cada semestre ou a cada alteração necessária - Realização junto aos membros de colegiado de curso informando sobre a necessidade de agilidade na avaliação dos planos de trabalho dos alunos - Reforço do acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos no exterior	Número de planos de trabalho entregues a cada semestre	135
Melhoria do aproveitamento da experiência dos alunos Programa Ciência sem Fronteiras em seu retorno	- Criação de sessões específicas no Encontro de Saberes para alunos regressos do Programa Ciência sem Fronteiras relatarem, debaterem e divulgarem suas experiências - Apoiar a realização de encontros independentes, como os realizados pelos centros acadêmicos da Escola de Minas.	Número de alunos regressos de mobilidade acadêmica participantes da sessão específica no Encontro de Saberes	258, ou 70,58% do total de alunos que retornaram em 2015

<p>Aumento da participação dos alunos de Pós-Graduação e Servidores da UFOP no Programa Ciência sem Fronteiras</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de palestras de divulgação em turmas de Pós-Graduação e também com os coordenadores dos programas de Pós-Graduação</li> <li>- Convite e recepção de comitivas de representantes acadêmicos e governamentais para apresentação de oportunidades</li> <li>- Realização de campanhas de divulgação em redes sociais e por meio da comunicação institucional, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa</li> <li>- Distribuição de material informativo e promocional sobre o as oportunidades do programa para a Pós-Graduação</li> <li>- Elaboração, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, da regulamentação para a mobilidade acadêmica na Pós-Graduação.</li> </ul>	<p>Número de bolsas de pós-graduação sanduíche e plena implementadas</p>	<p>Os números referentes a estes dados em 2015 não foram repassados à UFOP por CAPES e CNPq. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa também não dispõe destes números.</p>
--	--	--	---

### 3. Metas da CAINT para 2016

#### 3.1. Obstáculos encontrados para a Internacionalização na UFOP

Hoje, apesar do maior apoio institucional dispensado à internacionalização, a CAINT ainda conta com o menor quadro de servidores entre as IFES Mineiras. De fato, o setor possui apenas um servidor efetivo, o que compromete a estabilidade das ações, a gestão da informação e a própria gestão estratégica do setor, face da grande rotatividade de bolsistas estudantes. Como o propósito de se estabelecer uma crítica positiva e olhando para a UFOP como um todo, os principais aspectos e condições internos que obstaculizam um melhor rendimento das ações de internacionalização são:

- 01.** Ausência de um sistema de controle da pesquisa e da pós-graduação que possa comunicar com demandas relacionadas à internacionalização;
- 02.** Falta de um módulo de gerenciamento para controle da mobilidade acadêmica dentro do sistema da Minha UFOP;
- 03.** Dificuldades na confecção de material promocional, divulgação e comunicação de ações (interna e externamente), e promoção da imagem da Universidade na comunidade internacional;
- 04.** Dificuldades na aquisição/licitação de equipamentos e materiais próprios às demandas de internacionalização;

05. Desproporção no dimensionamento da força laboral entre os vários setores da Universidade;
06. Difusão de idioma estrangeiro (motivação ao aprendizado de outra língua, oferecimento de conteúdos em inglês, produção de material acadêmico em inglês);
07. Falta de padronização, por parte dos diferentes colegiados e secretarias acadêmicas da Universidade, relacionados aos processos de mobilidade;
08. Limitação de espaço físico;
09. Completa instabilidade do email, da internet e da rede wireless e também da rede de telefonia;
10. Falta de sinalização (inclusive bilíngue) no campus;
11. Falta de material bilíngue, especialmente websites da Universidade;
12. Falta de propostas e ações paisagísticas nos campi;
13. Falta de uma identidade e sentimento de pertencimento à Comunidade Universitária;
14. Falta de um leque maior de atividades recreativas que atendam a Comunidade Universitária;
15. Ausência de uma política de auxílio estudantil para mobilidade acadêmica;
16. Definição de um protocolo de controle de todos os estrangeiros que desenvolverem qualquer tipo de atividade na UFOP.

### 3.2. Metas para 2016

Metas estabelecidas	Ações/Estratégias	Indicadores
Ter um espaço internacionalização e Sala Multimídia	- Executar PDU Internacionalização - Elaborar as PAMCS - Reuniões PROAD, PROPLAD, NITE, Prefeitura	- Espaço internacionalização mobiliado - Sala multimídia equipada
Concluir a Proposta de Internacionalização para o PDI	- Buscar máxima adesão de participação. - Realização de reuniões	- Proposta consolidada
Regulamentar o aproveitamento de créditos cursado no exterior	- Inserção da mobilidade nos históricos - Reuniões de Trabalho com a PROGRAG e o NTI	- Histórico com informação sobre mobilidade.
Aderir a pelo menos 1 proposta do Erasmus +	- Articulação com Universidades Europeias. - Apoio a professores da UFOP interessados.	Número de projetos financiados com recursos do Erasmus +
Oferecer 3 disciplinas em idioma estrangeiro	- Reuniões de trabalho com PROGRAD e DOF. - Abertura de Edital. - Oferecimento de curso de capacitação a Professores selecionados	Número de disciplinas ofertadas em inglês. Número de alunos matriculados em disciplinas oferecidas em inglês.
Ofertar 1 curso de verão para estrangeiros	- Reuniões de trabalho com Professores interessados. - Montagem do programa de curso. - Articulação com FEOP para recebimento das candidaturas. - Oferecimento do curso e realização de toda a programação agregada.	Número de estrangeiros matriculados no Curso de Verão.
Realização do Seminário de Internacionalização	- Organização do Seminário em parceria com setores estratégicos da UFOP. - Execução do PDU Internacionalização para esse fim. - Convite a convidados externos. - Divulgação do evento. - Recebimento das inscrições. - Realização do evento em si.	Número de participantes do 1º Seminário de Internacionalização da UFOP
Ter material publicitário da UFOP	- Elaboração das agendas promocionais - Elaboração da Revista Escolha Internacional - Elaboração do vídeo Institucional da UFOP	200 agendas 01 vídeo institucional 200 revistas Escolha Internacional

	- Manual do aluno estrangeiro	100 Manuais
<b>Maior informatização dos fluxos e conteúdos da CAINT</b>	- Criação da Coordenadoria de TI da CAINT - Reuniões de trabalho com o NTI - Aprimoramento do Django - Migração do Django para o Sistema UFOP - Candidaturas de mobilidade todas recebidas por formulário online - Uso de mídias sociais	Sistema integrado Número de seguidores perfil da CAINT. Número amigos Embaixador CAINT Número de candidaturas online
<b>Visitar 60% dos colegiados de curso e 60% dos programas de pós</b>	- Divulgação das ações da CAINT.	Número de Cursos e programas visitados.
<b>Mobilidade de TA's</b>	- Dar continuidade ao Edital aberto no ano passado. - Reunião informativa para os Tas selecionados - Reuniões de trabalho com a CGP. - Iniciar e finalizar a mobilidade	Número de Tas em mobilidade.
<b>Portfólio do Pesquisador UFOP</b>	- Criar, organizar, coletar informações, editar e imprimir o Portfólio do Pesquisador UFOP	Número de Professores aderentes ao Projeto.
<b>Aumentar o número de mobilidade IN</b>	- Realização Curso de Verão. - Participação do Erasmus + - Acolhimento ao IAESTE - Acolhimento de estrangeiros nos projetos de extensão da UFOP. - Oferecimento de disciplinas em inglês	Número de estrangeiros na UFOP
<b>Inserir a PROEX nas atividades de Internacionalização</b>	- Reuniões de trabalho. - Acolhimento de estrangeiros nos projetos de extensão da UFOP.	Número de estrangeiros em projetos de extensão.
<b>Fonte: CAINT</b>		<b>FEV/2016</b>